



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Moçambique e Seychelles:

Promovendo uma Economia Azul Integrada e Sustentável

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, no Banquete de Estado em honra a Sua Excelência Danny Faure, Presidente da República das Seychelles, por ocasião da sua visita a Moçambique.

Maputo, 20 de Maio de 2019

Sua Excelência Danny Faure, Presidente da República das Seychelles;

Senhora Presidente da Assembleia da República;

Senhor Primeiro-Ministro da República de Moçambique;

Venerando Presidente do Tribunal Supremo;

Venerando Presidente do Tribunal Administrativo;

Venerando Presidente do Conselho Constitucional;

Digníssima Procuradora-Geral da República;

Digníssimo Provedor de Justiça;

Senhor Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República;

Senhores Antigos Titulares dos Órgãos de Soberania;

Senhora Governadora da Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Ilustres Membros dos Governos da República de Moçambique e da República das Seychelles;

Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique, aqui presentes;

Senhores Representantes dos Partidos Políticos com Assento no Parlamento;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permita-me, caro Irmão e Presidente da República das Seychelles, Danny Faure, exprimir, em primeiro lugar, o nosso sentimento de honra e satisfação pela Vossa presença entre nós, nesta que é a primeira Visita de Estado de Vossa Excelência à República de Moçambique.

É nosso desejo que em Moçambique, nestes três dias de Visita de Estado, se sinta em casa e em família e que se abra uma nova página

nas relações entre os nossos países e povos. Na verdade, os nossos dois povos estão ligados por história, cultura e ancestralidade comum, por isso sintam-se entre os seus.

Queremos, igualmente, usar este ensejo para exprimir, em nome do Governo e de todos os moçambicanos e no nosso próprio, a profunda gratidão pela solidariedade e apoio directo de Vossa Excelência, do Povo e Governo da República das Seychelles, na sequência dos Ciclones IDAI e KENNETH que assolaram as zonas Centro e Norte do nosso país.

Este gesto que se junta ao dos próprios moçambicanos e da comunidade internacional, comove-nos porque, mais uma vez ensinam-nos que em momentos difíceis, não é preciso ter muito ou ser grande para partilhar. Obrigada povo das Seychelles, obrigado irmão, Presidente Danny Faure.

Os moçambicanos valorizam, honram e se sentem encorajados a prosseguir os esforços, para a reconstrução e recuperação dos efeitos destas catástrofes.

Senhor Presidente e Caro Irmão!

A nossa história tem muito de comum, entre os quais está o facto de os territórios dos dois países terem sido visitados por Vasco da Gama. O facto de haver firmes relatos de algumas dezenas de habitantes das Ilhas Seychelles terem as suas origens em Moçambique é mais um elemento que cimenta a nossa proximidade.

Os nossos países situam-se na orla do magnífico Oceano Índico que constitui um canal natural de ligação entre Moçambique e Seychelles. O mesmo Oceano guarda imensas oportunidades que urge descortinar e

explorar para promover um desenvolvimento sustentável, integrado e ecologicamente são: a economia azul!

As Ilhas Seychelles figuram entre os melhores lugares para o desenvolvimento de actividades económicas em sectores como turismo, pesca, cabotagem e, podem ser destino do gás liquefeito, a ser brevemente produzido em Moçambique.

Os dois países são de clima tropical húmido, o que lhes proporciona as melhores paisagens da fauna e flora. Moçambique e Seychelles têm, certamente, as melhores praias, lugares idílicos que atraem turistas e paisagistas do mundo inteiro.

O desafio que lançamos de que juntos podemos fazer mais e melhor encoraja-nos a pautar por acções estratégicas, coordenadas e incisivas. Para o efeito, expressamos a nossa total abertura para construirmos esta parceria estratégica que visionamos.

As Seychelles são, como dissemos, uma joia cintilante no Oceano Índico pela beleza das suas paisagens e pelo nível do seu desenvolvimento. É, igualmente, um país de rendimento médio, um reflector de sucesso que de forma inquestionável testemunha que a África é um continente viável.

Temos acompanhado, com especial atenção e regozijo, as dinâmicas que Vossa Excelência tem vindo a imprimir no sentido de conferir um salto qualitativo nos esforços visando transformar as Seychelles numa nação cada vez mais forte e desenvolvida, com reflexos claros nos níveis de bem-estar do seu povo.

Confiantes na capacidade, energia, entrega e sabedoria de Vossa Excelência, queremos encorajá-lo a prosseguir nesta direcção. Por isso, formulamos votos de sucesso na sua nobre missão de liderar as

Seychelles na consolidação do estatuto de economia de rendimento médio.

O empenho de Vossa Excelência na protecção do meio ambiente e na promoção de uma política de proteção das águas nacionais das Seychelles face aos desafios decorrentes do impacto das mudanças climáticas que são cada vez mais evidentes, já se tornou vossa marca de governação.

Por isso, queremos felicitar Vossa Excelência pelo apelo global à protecção do “coração azul do planeta”, feito na sua última expedição científica a bordo de um submergível, a 120 metros de profundidade.

Aproveitamos esta ocasião para reafirmar a nossa determinação de trabalhar com o Governo das Seychelles para proteger o meio ambiente e desta forma reforçarmos a plataforma para a exploração sustentável dos recursos naturais, com vista ao desenvolvimento social das nossas sociedades.

Senhor Presidente;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

A República de Moçambique depois dos desafios políticos porque passou, que interromperam mais de duas décadas de paz, vai se consolidando como um país verdadeiramente pacífico, democrático e estável, fruto de um processo de diálogo contínuo que nós moçambicanos, com bastante humildade e respeito mútuo, temos sabido levar a bom porto.

Na frente económica, apesar dos abalos causados pelo ambiente interno e externo adverso, Moçambique continua a registar avanços encorajadores rumo à estabilização da sua economia.

Estes resultados, devem-se, principalmente, às medidas tomadas pelo Governo que consistiram na racionalização da despesa pública, aumento da produção e produtividade em sectores chave, como a agricultura e nas reformas do sector empresarial do Estado, para além do alargamento da base tributária.

O volume significativo dos investimentos directos estrangeiros na área dos hidrocarbonetos abre perspectivas para que o nosso país se torne num dos principais produtores de gás natural liquefeito no mundo, a partir de 2022 a 2023.

Mesmo assim, queremos manter o foco na diversificação da economia para outras áreas relevantes como a produção de alimentos, construção de infraestruturas como estradas, portos e ferrovias e o turismo, entre outras.

É neste quadro que o nosso país vai acolher, nos dias 23 e 24 de Maio de 2019, o importante evento: **A Conferência “Crescendo Azul”**, que decorrerá sob o lema “Exploração Sustentável e Compartilhada do Oceano”.

Desde já agradecemos profundamente a Vossa aceitação para participar no evento como convidado de honra e orador principal. A economia Azul é uma aposta clara do Governo de Moçambique.

Queremos explorar o Oceano de forma sustentável e compartilhada com os nossos vizinhos e parceiros - e as Seychelles figuram entre os primeiros.

Os efeitos das mudanças climáticas são uma realidade irrefutável e um fenómeno global, com efeitos globais que, por isso clamam por uma priorização na agenda política internacional.

Independentemente de quem polua mais ou menos o meio ambiente, de quem emita mais ou menos gases com efeito de estufa, é o planeta Terra inteiro que sofre, colocando toda a humanidade à mercê dos efeitos catastróficos das mudanças climáticas.

Por isso, é importante que assumamos um compromisso de promover a economia azul sustentável à escala mundial.

Excelência!

Durante as conversações que mantivemos no final desta manhã, abordámos, entre outros assuntos, sobre a necessidade de reforçarmos a nossa cooperação ao nível da região oriental, do continente e do mundo.

Identificamos áreas muito concretas, em torno das quais iremos desenvolver intercâmbios, nomeadamente na defesa e segurança de modo a fazer face ao narcotráfico, pirataria marítima e outros males que minem a paz, segurança e ordem pública nos nossos países e no Oceano Índico. Pesca, transporte e comunicações e ligações aéreas, turismos, criando pacotes turísticos comuns.

Por outro lado, acordamos em aumentar trocas comerciais e cooperar mais na área de recursos minerais e energia, agricultura, entre outras.

Para dar maior celeridade a estes programas de cooperação os nossos Governos concluíram e assinaram três instrumentos jurídicos,

nomeadamente, o Acordo Geral de Cooperação, Acordo sobre Serviços Aéreos e o de Segurança e Ordem Pública.

Instruímos, igualmente, a Comissão Mista de Cooperação para monitorar e dinamizar a cooperação nas áreas acordadas, devendo envolver e estimular o sector empresarial privado.

Regozijamo-nos com a prevalência da paz na nossa região e no continente, ainda que subsistam algumas preocupações ao longo do Canal de Moçambique, sobretudo condições propiciadoras de acções de terrorismo, narcotráfico e outras operações ilegais, contra as quais urge tomar medidas vigorosas.

Foi neste quadro que acordamos ser urgente a tomada de medidas conjuntas para as mitigar e tornar o Canal de Moçambique a zona mais segura do Oceano Índico.

Relativamente à colaboração no âmbito da Economia Azul e do Turismo, o nosso desejo é beneficiarmo-nos da experiência das Seychelles para, de forma sustentável e integrada, elevarmos a qualidade dos nossos serviços e atrair mais turistas para a nossa região.

Trocámos pontos de vista sobre assuntos cruciais na agenda das nossas organizações regional, continental e multilateral, nomeadamente a SADC, União Africana e as Nações Unidas.

Com a Vossa colaboração e amizade, Senhor Presidente, esperamos elevar o nível das nossas relações e delas colher mais benefícios para o progresso e bem-estar dos nossos dois países e povos.

Estamos abertos e disponíveis para trabalhar com o Governo da República das Seychelles em prol de uma irmandade, amizade e cooperação mais dinâmicos.

Para terminar, fazemos votos que o Povo Irmão das Seychelles consolide o estatuto de país de rendimento médio, como referência de crescimento e progresso.

Inspirados pelas boas perspectivas de sucessos na cooperação entre os nossos dois países e povos, gostaríamos de propôr um brinde:

- À paz e ao progresso de Moçambique e das Seychelles;
- Ao sucesso da cooperação entre Moçambique e as Seychelles;
- à Saúde e ao sucesso de Sua Excelência Danny Faure, Presidente da República das Seychelles;
- À saúde de todos os presentes!

Muito obrigado pela atenção!